

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

31% dos atendimentos no Hospital Municipal não são emergenciais

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretaria de Saúde de Tangará da Serra divulgou o balanço de atendimentos que foram realizados nos últimos meses no Hospital Municipal- antigo Mater Dei. O levantamento aponta que do início de agosto desse ano até o último dia 16, 11.978 pacientes foram atendidos na unidade hospitalar, sendo que desse total, 31% não apresentaram sintomas de urgência e emergência.

De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, diante dos números algumas

providências já foram tomadas, com objetivo de fazer o Hospital Municipal atender apenas casos urgentes, desafogando o ambiente e agilizando os atendimentos para a população.

“A gente faz um pedido para os munícipes que não estão precisando de atendimento com urgência e emergência, para que procurem as unidades básicas de saúde, pois todas têm médicos e atendem das 7h às 11h, e das 13h às 17h. Além disso, o Município tem dois médicos que fazem atendimento das 17h às 21h no Posto Central. As pessoas que tem problemas simples de

saúde, podem procurar essas unidades, pois estarão no lugar adequado para os sintomas apresentados”, afirmou Itamar, ao destacar que as urgências e emergências são apenas os pacientes que apresentam fraturas, forte dores, febre alta ou parto, sendo esses os casos que devem ser encaminhados para o Hospital Municipal.

“Peço a população compreensão nesse momento para nos ajudar e fazer com que os médicos e funcionários da Saúde tenham uma estrutura melhor e mais tempo para atender as urgências e emergências”, finalizou.



Números de atendimentos no Hospital Municipal- antigo Mater Dei, foram divulgados pela secretaria de Saúde

ALERTA



É preciso atenção para o volume das TVs, rádios e demais aparelhos sonoros

Barulho em excesso dentro de casa traz riscos a audição

>> **Assessoria de imprensa**
Telex Soluções Auditivas

A maioria das pessoas não sabe, mas o barulho diário, dentro de casa, causado pelo som alto de tvs e rádios e até mesmo de eletrodomésticos vem afetando a audição de muitos brasileiros. Somado a isso, ainda tem o ruído das ruas. Quem mora em bairros movimentados e barulhentos corre riscos ainda maiores.

O pior é que, dentro de casa, o som alto, muitas vezes, é prática corriqueira que pode afetar a capacidade de ouvir, ao longo do tempo. Resultado: estão aumentando os casos de perda auditiva, inclusive entre os jovens que não desgrudam de seus fones de ouvido para ouvir música.

O nível de barulho em nossa casa tem grande impacto. É o volume alto da TV, do rádio ligado na

cozinha, do liquidificador, do secador de cabelos; e se todos forem ligados ao mesmo tempo, o barulho é maior ainda. É preciso respeitar os limites de decibéis recomendados por especialistas, não só em respeito aos vizinhos, mas em benefício à própria saúde. A exposição contínua a ruídos superiores a 50 decibéis pode causar perda progressiva da audição. E os primeiros sintomas, em geral, são um zumbido nos ouvidos.

“Para se ter uma ideia, uma conversa normal entre duas pessoas varia entre 45 e 55 decibéis. Já o barulho causado por uma furadeira chega a 81 decibéis e por uma britadeira, a 100 decibéis. Se nas ruas não podemos evitar o barulho, que se evitem os excessos em casa, a começar pelo tom de voz adotado e pelo volume da TV”, alerta a fonoaudióloga Isabela Carvalho.

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Cerca de 24 mil animais devem ser vacinados em Tangará



Dia “D” está marcado para acontecer no dia 07 de novembro

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância em Saúde Ambiental, está realizando desde o mês passado a vacinação antirrábica de cães e gatos em Tangará da Serra. A imunização, que iniciou na zona rural nos últimos dias, chega a área urbana, sendo que o dia “D” está marcado para acontecer no dia 07 de novembro.

De acordo com o coordenador da Vigilância Ambiental, Lucas Leal Andrade, aproxi-

madamente 24 mil animais devem ser vacinados no município neste ano, entre cães e gatos. “Estamos com todos os preparativos organizados. Ano passado foi feita uma alta imunização de animais, e nesse também pretendemos atingir a meta”, espera o coordenador, ao destacar que os animais deverão ser levados por adultos aos locais de vacinação, com cartão de vacina. “Quem não tiver, faremos na hora uma nova carteirinha”, afirmou.

Todas as Unidades de Saúde da Família (USF’s) e o Posto Cen-

tral, além de locais estratégicos participarão do dia “D” de vacinação das 8h às 16h. “Vale destacar que no bairro San Diego a vacinação será na Escola Gentila Muro e na região do Jardim Europa acontecerá na Escola Antenor Soares. Nos bairros Barcelona, Morada do Sol e Altos do Tarumã, vamos montar tendas para os atendimentos acontecerem”, relatou Lucas, destacando ainda que a campanha continuará nos próximos dias 24 e 25.

Tangará da Serra não teve nenhum caso da doença registrado nos últimos anos, mas a

imunização é de suma importância para manter o quadro de estabilidade.

A **RAIVA**- Transmissida por meio da saliva dos animais contaminados, a raiva é passada, principalmente, pela mordida dos animais doentes – sejam eles gatos ou cães. Nos cachorros e no homem, o vírus da doença pode permanecer encubado por até 2 meses antes que os seus sintomas (também bastante similares) comecem a aparecer; sendo que, nos gatos, a doença destaca sinais diferenciados, mas não menos agressivos.